











# INFORMATIVO AMEFAS

2ª EDIÇÃO | 2019/2020



## 30 ANOS DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE SOBRADINHO – EFAS

-   02 Um pouco de nossa história: conhecendo a EFAS
-   04 Construindo a Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido através da Pedagogia da Alternância
-   05 Desafios e Dificuldades
-   06 Avanços, Conquistas, Projetos e Parcerias
-   12 Depoimentos

Publicação disponível  
em formato eletrônico



[www.refaisa.org](http://www.refaisa.org)

## Um pouco de nossa história: conhecendo a EFAS



Apresentamos mais um registro do projeto de educação da Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS), enraizado no/do campo enquanto espaço de vida e de possibilidades de construção de conhecimentos, cidadania e da dignidade, que celebra em 2020, seus **trinta (30) anos, trabalhando com a educação contextualizada por meio da Pedagogia da Alternância**, que dá conta da articulação dos processos e tempos formativos (Escola/Comunidade/Meio Socioprofissional).

Após a década de 1970, se acentuam os problemas sociais no município de Sobradinho - Bahia e arredores, onde o "progresso" introduzido com a construção da Usina Hidroelétrica (Barragem de Sobradinho), não atendeu as demandas da classe trabalhadora, e sim aos padrões econômicos e de mercado, ampliando assim as desigualdades em todos os níveis.

Como resposta a essa situação emblemática, **foi através do associativismo que buscou-se alguns caminhos atenuados nas demandas locais e regionais**; criando-se em 1980, a União das Associações de Sobradinho e Arredores (UASA), e através dela, em 1990, fundou a Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS), respondendo juridicamente e administrativamente pela mesma até o ano de 1994, quando surge a Associação Comunitária Mantenedora da Escola Família Agrícola de Sobradinho (AMEFAS).

A UASA nasceu da luta de pequenos produtores rurais de Sobradinho, que após a construção da barragem se estabeleceram no município. Para melhor encaminhar suas reivindicações, fundaram diversas associações que lutavam de forma isolada por objetivos comuns. As primeiras tentativas de unificar as lutas, surgiram a partir de 1985 com o movimento de emancipação

de Sobradinho, e antes mesmo de o município conquistar a sua emancipação política, as associações conseguiram a sua unidade com a criação da UASA que já nasceu forte. Em 1987 já congregava 22 associações. A primeira diretoria teve a função de organizar e despertar a consciência de classe dos seus membros. A partir da 2ª gestão surgiram as primeiras realizações. O primeiro grande projeto foi a criação da EFAS, que foi inaugurada em 10/03/1990.

Através de convênios com instituições estrangeiras e órgãos públicos, foram dados prosseguimento as metas estabelecidas na época. Em outubro de 1990, já existia uma forte estrutura de apoio aos associados, a exemplo de: Banco

de Sementes, Viveiro de Mudas, Casa de Farinha Comunitária do Sangradouro, o Abastecimento de Água do São Gonçalo da Serra, a Complementação do Projeto de Irrigação do Novo São Gonçalo e Alagadiço e o início da construção da Barragem do Poço do Juá. Porém, a maior meta naquele momento, era a CONSCIENTIZAÇÃO DO/A TRABALHADOR/A RURAL e para tanto, a EFAS tinha e tem um papel fundamental no alcance desses objetivos.

A EFAS está situada na zona rural do município de Sobradinho - Bahia, no Sítio Chico Mendes, Estrada da Correnteza, Km 06, região norte do estado da Bahia, no Território Sertão do São Francisco (TSSF). Atualmente, **através da educação escolar e da formação humana na e para a vida**, a EFAS, oferta modalidade de Ensino Fundamental II - Regular, atendendo um público de 65 estudantes, sendo crianças e adolescentes do 6º ao 9º ano, e no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, atendendo a 135 estudantes, adolescentes e jovens do campo do 1º ao 4º ano, sendo estes/as filhos/as de agricultores/as familiares, povos e comunidades tradicionais de diferentes localidades da região norte do estado da Bahia, e também do Piauí e Pernambuco. Assim, hoje a EFAS atende diretamente um total de 200 estudantes oriundos/as dos municípios de Sobradinho, Sento-Sé, Juazeiro, Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado e Campo Alegre de Lourdes, no estado da Bahia, Petrolina-PE e Dom Inocêncio-PI.



Missa de inauguração da EFAS em 1990





## Construindo a Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido através da Pedagogia da Alternância

A Pedagogia da Alternância no Brasil chegou aos seus cinquenta anos (2019), criada na França, na década de 1930, iniciando-se no Brasil no ano de 1969 e 10 anos depois na Bahia (1979), com uma proposta pedagógica de ensino e formação para as populações do campo e para o campo, possibilitando aos estudantes uma Formação Integral e uma Educação Contextualizada, pautada na sua vivência, alternando os momentos de aprendizagem entre Tempo Escola e Tempo Comunidade.

As Escolas Famílias Agrícolas (EFA's), utilizam como método de ensino-aprendizagem a Pedagogia da Alternância, a qual busca por meio da prática educativa e dos seus instrumentos pedagógicos, a interação entre o/a estudante e a sua realidade, gerando intercâmbios de conhecimentos entre seu ambiente de vida familiar, trabalho e escola, valorizando e reconhecendo o conhecimento empírico e científico; tem como enfoque a agroecologia enquanto ciência, movimento e prática que incorpora as questões sociais, políticas, culturais, energéticas, ambientais e éticas em seus processos produtivos, na perspectiva de um modo de produção resiliente às mudanças climáticas, pautado no respeito, manutenção da vida e na conservação da biodiversidade.

Nesse sentido, através da Pedagogia da Alternância, a EFAS desde 1990, fundamentada na agroecologia e na Convivência com o Semiárido, vem construindo e ofertando a Educação Contextualizada para filhos e filhas de agricultores/as familiares e Comunidades Tradicionais.

Com o apoio da Associação Mantenedora (AMEFAS), das famílias/comunidades e dos parceiros apoiadores desse projeto educativo, a EFAS assume efetivamente, não somente a prática pedagógica/educativa, mas também um papel essencial de articulação e conscientização das comunidades rurais na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e sustentável na ótica do **BEM VIVER**.

## Desafios e Dificuldades

As diversas dificuldades em todas as dimensões institucionais, financeiras, pedagógicas e administrativas, ainda continuam mesmo com os avanços que se tem tido nos últimos quinze anos no estado da Bahia, inclusive de repasses de recursos públicos, sendo nos últimos dois anos repassados recursos financeiros da SEC/BA ainda no primeiro semestre do ano letivo. Esses recursos são oriundos do FUNDEB, após inserção dos estudantes no censo escolar. No âmbito nacional, uma das maiores limitações é a ausência de políticas públicas efetivas que assegurem recursos e repasses financeiros diretamente para as EFA's, de modo que viabilize seu pleno e contínuo funcionamento.

Na EFA de Sobradinho destaca-se a falta de equipamentos e infraestrutura própria para laboratórios de solo, topografia, drenagem e biologia, bem como, carências de recursos para garantir a manutenção das atividades básicas da escola, visitas às famílias, despesas administrativas: contabilidade, taxas, combustíveis, manutenções nas estruturas físicas, transportes, setores de produção agropecuária, etc., sendo componentes de despesas que o convênio com a Secretaria Estadual de Educação (SEC) não assume e ficam sempre a cargo da Associação Mantenedora (AMEFAS) buscar viabilizar. Na área de campo, a maior dificuldade além de insumos e equipamentos, é a necessidade de ter um aprisco apropriado para criação de animais.

O perfil das crianças, adolescentes e jovens que chegam até a escola estão cada vez mais próximos do mundo da tecnologia, internet e redes sociais, o que se faz necessário repensar a educação na atualidade para as populações do campo. Outro fato, é a forte demanda de ingresso por moradores/as das cidades, que nos últimos anos não têm demonstrado muita viabilidade na aplicação da Pedagogia da Alternância Integrativa (Escola x Comunidade). Entretanto, a EFAS utiliza algumas ações estratégicas essenciais para assegurar a continuidade das atividades educativas, dentre elas, firmamos parcerias a nível local, regional e nacional, das quais destacam-se:



O apoio das famílias e das comunidades rurais;



Grupos de solidariedade da Alemanha que ainda apoiam essas iniciativas, a exemplo da HBG, Kindermissionswerk, Diocese Muenster, Brasilienkreis St. Heinrich Marle.V.;



Rede das Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido (REFAISA), que contribui pedagogicamente e politicamente, incidindo na esfera estadual e nacional;



União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (UNEFAB), uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por missão contribuir com a princípios políticos, filosóficos e metodológicos das Escolas Famílias Agrícolas;



Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria Estadual de Educação (SEC) e da Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR), com convênios pontuais para apoio.



Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), organização não governamental que tem como pilar de atuação a Convivência com o Semiárido;



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que contribui com o desenvolvimento de projetos de inovação focados na geração de conhecimento e tecnologia;



Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), uma instituição de ensino superior pública e federal que tem contribuído com o ensino, pesquisa e extensão;



Prefeitura Municipal de Sobradinho através da Secretaria de Educação (SME) com repasse do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

## Avanços, Conquistas, Projetos e Parcerias

Nesses trinta anos, o principal avanço é a existência e a resistência desta Escola com tantas turbulências que surgiram nessa trajetória e persistem na atualidade. Mas, registramos aqui parte dos avanços e conquistas que servem também para retroalimentar a nossa caminhada e renovar as energias no desenvolvimento da Educação Contextualizada do/no Campo.

### Formatura da 1ª turma do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em 2019

Inicialmente, a EFAS começou ofertando apenas o Ensino Fundamental II - Regular em Regime de Internato, da 5ª a 8ª série, atualmente classificados como 6º ao 9º ano. Mas, com muita insistência e luta da escola junto aos setores do estado que regulamentam a Educação Profissional, atendendo a demanda das comunidades, no ano de 2016 foi implantado nesta instituição educativa não apenas o Ensino Médio, mas também a Educação Profissional em alternância, por meio do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o qual é, sem dúvida, uma das conquistas mais marcantes na história da EFAS/AMEFAS até os dias atuais.

No ano de 2019 a EFAS celebrou a formatura da primeira turma de Técnicos e Técnicas em Agropecuária, com 41 profissionais capacitados/as para promover a Convivência com o Semi-árido, respeitando a vida humana e o equilíbrio entre os seres humanos e a natureza. O referido curso tem duração de quatro anos e está pautado em um processo educativo integral dividido em Tempo Escola e Tempo Comunidade (alternância).



1ª turma do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio em 2019

### Transformações promovidas aos Jovens do Campo (Egressos/as)

Os egressos/as de estabelecimentos como as EFA's, têm um enorme potencial de atuação profissional em diversos segmentos da sociedade. Além disso, há também uma capacidade pessoal significativa, fruto da formação integral para/nas múltiplas dimensões da vida, para atuação junto as organizações populares, movimentos sociais e nas lutas a favor da classe trabalhadora e no desenvolvimento de iniciativas para transformação de sua realidade. No âmbito do mercado de trabalho, este, encontra-se em uma crescente e constante ampliação dos campos e possibilidades do exercício da profissão, inclusive nos serviços públicos e também com o empreendedorismo através do Projeto Profissional do Jovem (PPJ).



## Ampliação e melhoria das Estruturas Físicas

É importante destacar também os avanços alcançados no âmbito das estruturas físicas da escola, tendo em vista que dispor de estabelecimentos com infraestrutura adequada é essencial para qualificação dos serviços prestados. Atualmente, a EFAS dispõe de alojamentos (masculino e feminino) para estudantes, alojamentos para a equipe de monitores/as e professores/as, cozinha acoplada com dispensa e copa, refeitório, secretaria contendo sala pedagógica (equipe), secretaria, sala de coordenação, de informática, quatro salas de aula e espaços pedagógicos: Laboratório de artes e Banco de sementes. Além desses espaços, existe ainda, uma Telhosca (espaço coletivo destinado a realização de atividades culturais, reflexões e momentos afins), um auditório principal e 16 setores de produção/laboratórios práticos/técnicos (Sistema Agroflorestal (SAF), Reuso de Água, Plantas Medicinais, Pomar, Fruteiras, Viveiro, Matriseiro, Criação de Galinhas, Caprinos, Jardim, Banco de Sementes, Compostagem e Biofertilizantes, Forragem, Casa de Ração e Reciclagem).

A partir do apoio das famílias, parceiros e do convênio com a Secretaria Estadual de Educação da Bahia, no ano de 2020, a EFAS iniciou um projeto de ampliação e reformas de suas estruturas físicas. Assim, além de reparos nas estruturas mencionadas, foi construída uma obra nova com Primeiro andar, contendo 3 novos espaços destinados à implantação de laboratórios de informática, laboratório didático de química, biologia, desenho e topografia e uma sala de reuniões. No térreo, foram construídas 3 salas, uma aula, uma sala de direção e uma biblioteca.



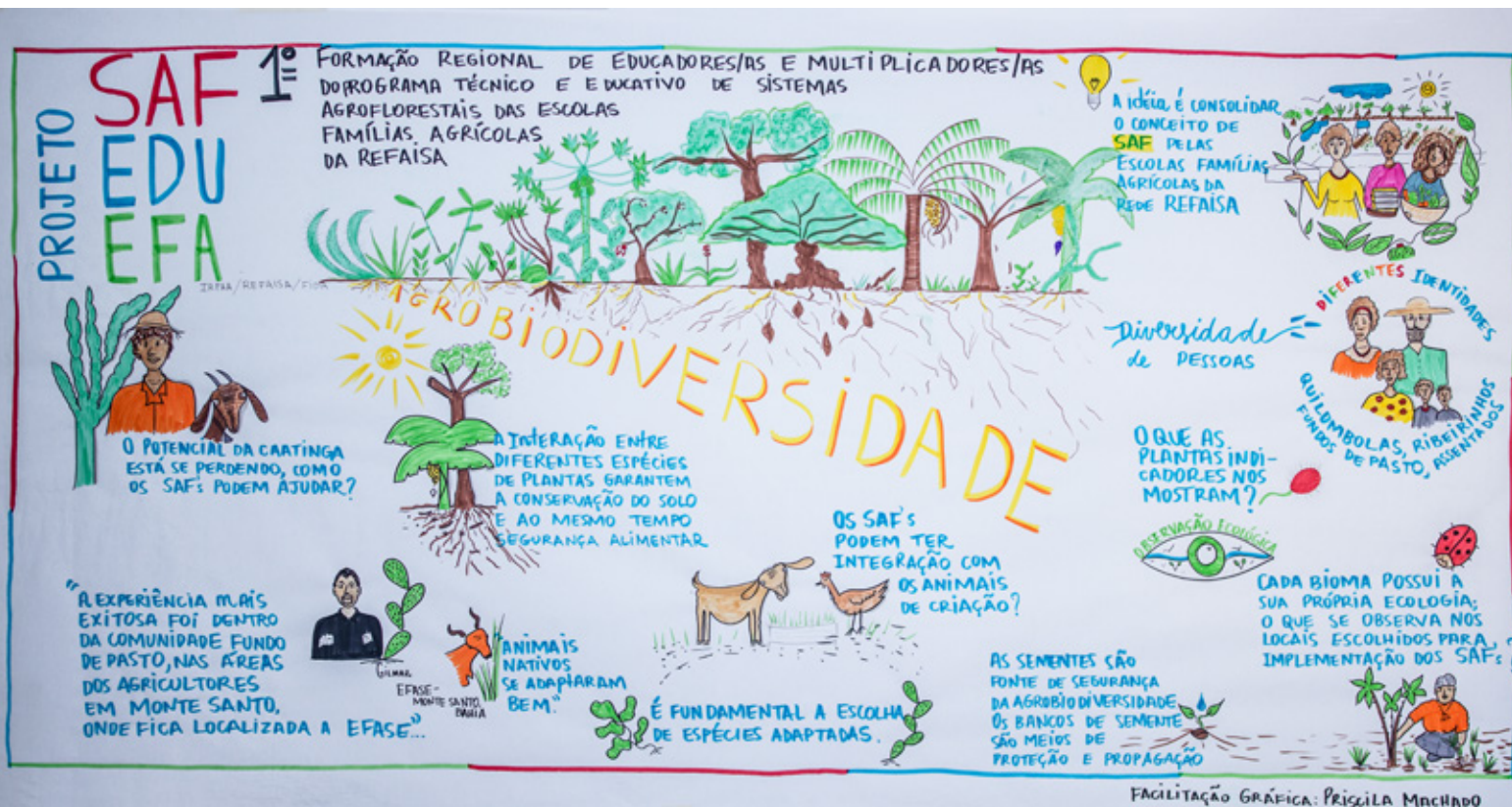
## Os projetos em execução

As parcerias são de grande importância, as quais são essenciais para o funcionamento e viabilização na execução conjunta de projetos, tanto na unidade escolar quanto nas comunidades onde exerce atuação. Hoje, são muitas parcerias junto as organizações da sociedade civil, poderes públicos e outros segmentos da sociedade. Entre os projetos que estão sendo executados na EFAS destacam-se:

### SAF EDU EFA

Intercâmbio de Conhecimentos das Escolas Famílias Agrícolas sobre Educação Ambiental, Sistemas Agroflorestais e Produção Agroecológica. O projeto tem a proposta de criar um Programa Técnico e Educativo de Sistemas Agroflorestais (SAF's), nas Escolas Famílias Agrícolas (EFA's) e nas comunidades.

Com financiamento do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), através do AKSAAM, Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS), e executado pela REFAISA, com apoio do Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA) e da Misereor.



Saiba mais sobre as ações do projeto SAF EDU EFA em: [www.refaisa.org](http://www.refaisa.org)





## Projeto Territorial Agrobiodiversidade do Semiárido

Integrante do Programa Inova Social, tem como ações estruturantes à multiplicação das espécies nos matrizeiros e viveiros das Escolas Famílias Agrícolas para aumentar a produção de mudas de plantas nativas, bem como atuar na conservação da agrobiodiversidade. Este projeto foi idealizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), e pela Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA), e financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



**INOVASOCIAL**  
PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO SOCIAL E AO  
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

## Projeto de Casa de Ração pelo Pró Semiárido (CAR/FIDA)

O projeto/convênio 257/2019, tem como objetivo implantar 01 estrutura produtiva (Casa de Ração) em 03 EFA's da REFAISA, para o beneficiamento e armazenamento de forragens e geração de conhecimentos no âmbito da produção apropriada ao Semiárido e ações de formação em laboratórios práticos na dimensão da segurança alimentar do rebanho por meio dos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão, nos Cursos de Educação Profissional de Nível Médio das EFA's, um financiamento do FIDA, sob execução da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional/Secretaria de Desenvolvimento Rural -CAR/SDR.



## Sistema de Reuso de Águas

Implantação do sistema de Reuso de Águas, através do projeto em parceria com o IRPAA e a Misereor. A partir desta estação de limpeza, serão tratadas as águas de banheiros, pia, cozinha e limpezas gerais para posteriormente serem reutilizadas para a irrigação na produção de plantas forrageiras e frutíferas. A iniciativa é um grande avanço no âmbito do saneamento básico rural e no desenvolvimento de ações propulsoras de Convivência com o Semiárido.



## Educomunicação e Informática

É um projeto apoiado pela **Kindermis-sionswerk**, da Alemanha, com objetivo de apoiar o processo de formação complementar de crianças, adolescentes e jovens do campo, através da Educomunicação e da Informática, como ferramentas de construção e divulgação de conhecimentos apropriados, sem perder de vista uma leitura crítica de mundo e de sociedade.



## Implantação de sistema de geração de energia solar fotovoltaica

Seguindo na perspectiva da construção da **Escola Sustentável no Semiárido**, foi realizada a instalação do sistema de energia solar, totalizando 43 placas (painéis fotovoltaicos) e um conversor de 20 kw; através da radiação solar, será abastecida a demanda de energia da EFAS, com pouca ou nenhuma utilização de energia elétrica proveniente de outra fonte. Esta ação é de suma importância, considerando-se o alto consumo de energia utilizado anualmente na escola, o qual passa a ser alimentado a partir de uma fonte sustentável.





..... **Edna Rodrigues Bitencourt**  
.....  
..... **Presidenta da AMEFAS**

*"Tenho orgulho de fazer parte da Associação Comunitária Mantenedora da Escola Família Agrícola de Sobradinho - AMEFAS. Meu filho Erinaldo Rodrigues, já é egresso da EFAS e minha filha, Edivânia Rodrigues, está cursando o Ensino Médio integrado ao Curso Técnico em Agropecuária. Para mim, a EFAS é de grande importância, pois através da Pedagogia da Alternância meus filhos obtiveram muitas aprendizagens, conhecimentos e tiveram muitas práticas nas comunidades e em casa".*



..... **Harold Schistek**  
.....  
..... **Presidente do IRPAA**

*"Sou idealizador do IRPAA e trouxe a proposta da Convivência com o Semiárido e sou atualmente o presidente do IRPAA. A história da Escola Família Agrícola de Sobradinho é uma História longa, com muitas dificuldades e muito sucesso, mas no fim é uma escola muito importante para a região, e também pela proposta da Pedagogia da Alternância. Ela só foi possível por causa da fama que Dom José Rodrigues, o então Bispo da diocese de Juazeiro-BA, tinha na Alemanha, em muitas viagens para lá ele falava da exclusão do povo de Sobradinho, falava das injustiças, era o bispo dos oprimidos, bispo dos excluídos e então ele atraiu muitas doações, muitas verbas. Entre outros, um grupo chegou uma vez na diocese, liderado por um pastor protestante, Pastor Schulz, e oferecendo ajuda para uma escola ou algum estabelecimento de ensino. Então em conversa com Dom José Rodrigues achamos importante de localizar essa escola em Sobradinho, porque lá é uma região muito sofrida por causa da barragem, da destruição do ambiente de produção dos agricultores, na caatinga, na beira do rio, nas ilhas... e precisava realmente de uma ajuda.*

*Então, uma vez decidido que seria Sobradinho mesmo, foi chamado o Celito Kesting, que era responsável pela paróquia de Sobradinho e era da CPT também, e com a ajuda da UASA que é a associação dos agricultores que uniu no projeto da Escola Família Agrícola de Sobradinho. Assim, no fundo dessa escola, da história, é uma luta da comunidade, uma luta da igreja e também de muitas pessoas particulares que se empenhavam para estabelecer essa escola. Hoje, posso dizer que estamos orgulhosos, ela é muito bonita... muito bem formada e também o sucesso dos alunos, uma grande parte dos técnicos do IRPAA tem origem de Sobradinho e da Escola Família Agrícola, inclusive uma pessoa que está na coordenação colegiada, o Tiago Pereira, também tem origem neste ambiente. Então, posso somente desejar muito sucesso para o futuro e posso desejar que evolua e que tenha muitos anos de funcionamento, muito progresso e muita influência na nossa política, na nossa região, na questão fundiária e na agricultura orgânica alternativa. Um Abraço".*



### **Valmira Ferreira da Silva Gonçalves**

Mãe de estudante

*"Moro na comunidade Fazenda Serra da Boa Vista, município de Juazeiro. Sou mãe de Bento da Silva Gonçalves estudante do 3º ano e da estudante Emily da Silva Gonçalves estudante do 2º ano, ambos alternantes da EFAS, eles iniciaram seus estudos neste espaço no ano de 2018. Para mim, a escola é muito importante porque incentiva os jovens a permanecer nas comunidades, aprendem a conviver com o semiárido e dar valor a este rico bioma. Até aqui, só tenho a agradecer a todos e a todas da escola, pois o que eles aprendem nesta escola é para a vida toda e passam o que aprendem para mim".*



### **Lucas Cordeiro Biá**

Egresso que atua na EFAS

*"Sou da comunidade de Morro Vermelho, no município de Sento Sé, tenho 21 anos, sou filho de agricultor e agricultora familiar. Sou egresso da EFAS, estudei aqui durante 8 anos e fui integrante da primeira turma do Curso de Educação Profissional Técnico em Agropecuária. Assim que me formei recebi a oportunidade de contribuir como monitor dessa instituição de ensino. Para mim essa foi uma experiência muito importante, onde a cada dia estou aprendendo mais e mais sobre as diversas realidades e contribuindo com as minhas vivências e experiências.*

*A EFAS foi fundada na década de 1990, uma época muito difícil em virtude do grande êxodo rural, os jovens deixavam suas comunidades para ir até as grandes capitais em busca de melhores oportunidades e lá desenvolviam hábitos urbanos e esqueciam de retornar até a suas comunidades. A escola veio então com uma grande responsabilidade e o objetivo de transformar essa realidade, que é, capacitar os/as jovens do/no campo por meio da educação contextualizada dentro do modelo da pedagogia da alternância, na qual os/as estudantes passam um período em tempo escola, estudando a teoria e a prática e outro período em suas comunidades, desenvolvendo práticas voltadas para a convivência com o semiárido em conjunto com as suas famílias. Dessa forma a EFAS contribui com a formação integral dos jovens, para que eles desenvolvam meios de sobrevivência voltados para a suas realidades, em sua comunidade".*



### **Eleide Santos Brito**

Egressa que atua no IRPAA

*"A EFA é muito importante, principalmente para os/as jovens/as do campo, pois oportuniza e abre horizontes na vida de quem ingressa nessa Educação Contextualizada, ou seja, uma Educação transformadora. A EFA de fato abre vários leques de conhecimentos e o mais importante é a valorização de onde reside, o conhecimento da própria realidade e região. Eu mesma, quando ingressei na EFAS, já tinha concluído o Ensino Médio, e hoje sou muito grata as várias pessoas que me impulsionaram a fazer parte da mesma, pois impactou*

positivamente minha vida.. É foi a partir da EFAS que desconstruir o pensamento do êxodo rural e desinteresse pelo campo.. Hoje me sinto muito feliz por ser Técnica em Agropecuária e por estar exercendo minha profissão nas comunidades rurais, valorizando o saber popular, construindo conhecimentos e experiências juntamente com os/as agricultores/as familiares. E isso é resultado não somente da minha determinação e persistência, mas sim de uma equipe maravilhosa de monitores/as e professores/as, na verdade, verdadeiros/as mestres/as, por me ensinarem a ser não somente uma Técnica em Agropecuária, mas também a ter sensibilidade com o próximo independente de qualquer situação..

Hoje faço parte da equipe do IRPAA, como Técnica de Campo, atuando no município de Remanso pelo Projeto ATER Agroecologia, trabalhando com a Convivência com o Semiárido.. Gratidão à Tiago Pereira, um ser humano humilde e iluminado, grata pelas oportunidades e pelo lindo trabalho e dedicação que tens feito, não somente na EFAS, mas em outros espaços que ocupa. Tiago, é um ser iluminado e que se preocupa e defende a Educação Contextualizada na perspectiva de valorizar e oportunizar os/as jovens/as do campo. Gratidão à AMEFAS pela dívida de transformação e esperança do verbo ação".



..... **Lucas Borges de Carvalho**  
.....  
..... **Estudante do 4º Ano e Bolsista do Projeto SAF EDU EFA**

"Sou estudante da EFAS, sou do município de Pilão Arcado da comunidade Lagoa do Anselmo, tenho 22 anos e entrei na EFA em 2017, sou estudante da turma do 4º do Ensino Médio integrado ao Curso Técnico. Eu fui para EFA em busca de uma nova educação porque aqui no município a gente tem um modelo de educação que no meu ponto de vista está um pouco ultrapassado. Então, eu e alguns colegas nos vimos refém de uma educação que não nos ajudaria a ter uma educação voltada para nossa realidade e que não nos tornaria uma pessoa que poderia ajudar a sociedade... Tinham alguns colegas que já tinham ido para EFA de Monte Santo e tinha conversado com a gente que o modelo de educação que as EFA's passavam era uma educação que ajudaria a gente a entender o nosso meio, a formar não só pessoas para trabalhar como técnico/a, mas um ser humano. Então a gente foi para EFA e descobriu um novo mundo... A EFA não trouxe só a educação contextualizada, mas trouxe também todo o meio, mostrou a Convivência com o Semiárido, que é muito importante para o nosso meio, muitas coisas que a gente não conhecia, o nosso bioma caatinga a gente não conhecia... mudou completamente nosso modo de ver, de pensar o mundo e entender um pouco como funciona.

A pedagogia da alternância é muito importante porque a gente pode trabalhar os conteúdos na escola e praticar na comunidade, a gente pode aprender lá e treinar em casa. Além disso, a gente passa um período com a família e volta para escola com as energias renovadas, então é um modelo de educação bem amplo e que agrada muito a gente... não só no caso de educação para formar mão de obra para o mercado de trabalho, mas precisa também formar jovens empreendedores... de certa forma, a EFA forma a gente para gente poder empreender, por exemplo o Projeto Profissional do Jovem – PPJ é nosso próprio negócio, quem souber usufruir do PPJ pode montar seu próprio projeto e gerar sua fonte de renda para gente parar de ser refém do mercado de trabalho. Muitas vezes, a sociedade como um todo acaba sendo refém do mercado de trabalho, acaba estudando a vida toda para vender sua mão de obra, sendo que poderia empreender que teria uma vida melhor por exemplo, não seria só mais financeiramente... mas também na qualidade de vida. Sou muito grato por fazer parte da família EFAS".



..... **Tiago Pereira da Costa**  
.....  
..... **Diretor da AMEFAS**

*"Tenho 30 anos, sou oriundo da comunidade de Piçarrão, município de Sento-Sé - BA, Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial e Mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Desde 2009 atuo profissionalmente no Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), e nesse mesmo período, comecei a atuar na AMEFAS/EFAS na condição de ex-aluno, na gestão da associação e em alguns momentos como professor em disciplinas técnicas. Em 2013 comecei fazer parte da Rede das Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido (REFAISA).*

*Nesses trinta anos da EFAS e vinte e seis anos da AMEFAS, associação mantenedora, estamos caminhando para consolidação de uma **Escola Sustentável no Semiárido**, onde a partir da Educação Contextualizada no/do Campo e da Pedagogia da Alternância foi possível avançar na construção de conhecimentos aplicáveis a vida dialogando com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Parte Diversificada/Técnica, Atividades Complementares e Interdisciplinares, experimentações de práticas e tecnologias apropriadas na ótica da Convivência com o Semiárido.*

*Nesse ciclo, também de celebração pelas três décadas contribuindo com essa região através do Ensino Fundamental II e do Curso de Educação Profissional em Agropecuária, queremos destacar as inovações na Escola com sistema de Reuso de Águas, que atenderá a demanda de água para produção de forragens e fruteiras e a energia solar que aproveitará o potencial de sol que temos, transformando-o em energia para manutenção das estruturas físicas, evitando ao máximo o uso de energia elétrica. Destacamos também, a perspectiva de trabalho com uma agricultura mais resiliente as mudanças climáticas, com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAF's) na Escola e em algumas propriedades de estudantes, como experimentos práticos no âmbito do Desenvolvimento Local e apropriado as condições edafoclimáticas do Semiárido brasileiro.*

*Para que todo esse trabalho aconteça **é indispensável o apoio das famílias e dos parceiros:** poder público (municipal e estadual), da cooperação internacional, entidades da sociedade civil, das organizações populares e movimentos sociais, do qual externamos nossos agradecimentos e reafirmamos a necessidade de continuidade do trabalho atendendo crianças, adolescentes e jovens do campo dos estados da Bahia, Piauí e Pernambuco, hoje área de atuação da Escola".*



**Equipe EFAS - 2020**





**César dos Santos Souza**

**Estudante**

*"Resido na comunidade de Brejo de Dentro, no município de Sento-Sé - Bahia. Sou estudante da EFAS desde o ano de 2015, no 7º ano do Ensino Fundamental, atualmente estou no 3º ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Me sinto feliz por fazer parte da EFAS e poder participar dessa educação diferenciada no campo. A EFAS me oportunizou a vivenciar novas realidades. É desafiador para mim que sou jovem e resido em comunidade rural. As dificuldades são grandes, mas, a gente faz valer a palavra persistência. Não desistir e ir à luta em busca dos nossos sonhos e nossos objetivos. A EFAS nos ajuda a ter esse pensamento voltado para correr atrás de nossos objetivos. Ela nos faz esperar por dias melhores em nossa comunidade.*

*Falar da EFAS nesses 30 anos, é falar da importância da educação contextualizada no campo, uma educação que contribui com a permanência do jovem na sua comunidade. Por meio da pedagogia da alternância, nós temos a oportunidade de levar o conhecimento da nossa comunidade para a escola e vice-versa. A escola nos mostra que não é preciso sair da nossa comunidade para ter acesso a educação, recordo-me a letra de uma música que diz: "não vou sair do campo para poder ir para a escola, educação no campo é direito e não esmola". A EFAS faz valer a letra dessa música, pois sabemos que a educação no campo é um direito. Temos direito de ter uma educação diferenciada, e a partir da EFAS, eu conheci essa educação diferenciada. Meu desejo é que a cada dia esse movimento possa se fortalecer e que os horizontes do conhecimento possam ser ainda mais ampliados para nós jovens do/no campo. O sentimento de fazer parte da EFAS, é de gratidão".*



## Expediente:

**Boletim Informativo:** 30 anos da Escola Família Agrícola de Sobradinho – EFAS - **Tiragem:** 2.000 exemplares.

**Textos:** Valdir Reis da Silva, Naara Carvalho e Tiago Pereira da Costa.

**Fotos:** Acervo AMEFAS/EFAS e William França.

**Projeto Gráfico:** William França – Imburanatec Design.

### Realização:



### Apoio:



Brasilienkreis St. Heinrich Marl e.V.



DIE STERN SINGER KINDERMISSIONSWERK

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Escola Família Agrícola de Sobradinho - EFAS  
Estrada da Correnteza Km 06 , S/N, Sobradinho - BA,  
CEP: 48925-000 - E-mail: amefas.amefas@hotmail.com

[www.refaisa.org](http://www.refaisa.org)